

Conferência: “A importância das parcerias no âmbito da saúde em Portugal”

O que procura Pesquisar

Out 23 2019



Conferência: “A importância das parcerias no âmbito da saúde em Portugal”

O bastonário da Ordem dos Médicos, Miguel Guimarães, foi convidado a proferir no dia 22 de outubro a conferência “A importância das parcerias no âmbito da saúde em Portugal” na reunião anual da Associação Mutualista dos Engenheiros (AME). Sem hesitar em afirmar que “as parcerias público-privadas foram um sucesso mas vão acabar por razões ideológicas”, o bastonário recordou o exemplo do Hospital de Braga que, por ser uma PPP, tinha flexibilidade de contratação o que lhes permitia captar rapidamente os recursos humanos de que necessitavam. Miguel Guimarães citou o editorial do Lancet onde se lia que “numa altura em que o SNS não vai ao encontro das necessidades da população, o novo governo socialista não pode deixar passar esta nova oportunidade para priorizar a saúde e tornar o seu acesso possível para todos”, e lamentou que o Governo não tenha aproveitado este momento para comprovar que quer de facto valorizar a saúde dos portugueses pois “aparentemente parece que nada vai mudar”. Uma estratégia política questionável especialmente se tivermos em conta, como frisou na conferência que proferiu na Ordem dos Engenheiros, que “as pessoas saudáveis são mais produtivas, têm menor taxa de absentismo” e são, portanto, melhores para os cofres do Estado. Para Miguel Guimarães, as parcerias na saúde trazem a vantagem de apresentar custos operacionais inferiores às restantes instituições do SNS e “há vários estudos que o comprovam: a avaliação do Tribunal de Contas, dados da Entidade Reguladora da Saúde, de universidades”, etc. “Há ganhos de eficiência e poupanças para o estado”, frisou,

lamentando que “a preocupação dos políticos seja centrada na gestão em vez de se centrarem em conceder orçamentos adequados às unidades de saúde”. Porque sem um orçamento adequado, não há modelo de gestão que possa funcionar bem.

Neste 9º encontro anual da Associação Mutualista dos Engenheiros estiveram presentes, entre muitos outros, Carlos Mineiro Aires, bastonário da Ordem dos Engenheiros (OE), José Nunes da Fonseca, chefe do Estado-Maior do Exército, Francisco Sousa Soares, atual presidente da Mesa da Assembleia Geral da AME e ex-bastonário da OE, o ex-bastonário da OM, Pedro Nunes e o ex-presidente da República portuguesa, Ramalho Eanes. Várias personalidades foram distinguidas com o título de associado honorário da AME, nomeadamente Salvador de Mello (presidente do Grupo José de Mello Saúde) e o médico Esmeraldo Correia da Silva Alfarroba (nas fotos).

